



ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA
DE
CASTELO BRANCO

ATA Nº8
Extraordinária

18 de novembro de 2022
SALÃO NOBRE DA JUNTA DE FREGUESIA
DE CASTELO BRANCO



Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia em Sessão Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Ratificação da recomposição do Executivo da Junta de Freguesia.**
- 2. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia.**
- 3. Apresentação e Votação dos Projetos do Orçamento Participativo Jovem.**

João Vicente (PS) – Presidente da Assembleia de Freguesia

Boa noite a todos.

Hoje é uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, dar nota que nas Assembleias de Freguesia Ordinárias há sempre um período em que o público pode fazer intervenções, hoje vão fazê-lo noutra sentido, será no ponto 3, para apresentarem os projetos do Orçamento Participativo Jovem. Quero deixar um repto, serão sempre bem-vindos às Assembleias porque podem tomar a palavra, dizer aquilo que sentem e julgam que pode ser melhorado na nossa freguesia, fazer observações mais gerais sobre o município, o que vos preocupar porque certamente, o Sr. Presidente da Freguesia encaminhará a vossa palavra para os órgãos competentes.

Vou pedir aqui à 1ª Secretária para fazer a leitura da ordem do dia.

João Vicente (PS) – Presidente da Assembleia de Freguesia

Nesta reunião o único ponto da Ordem do Dia seria a apresentação e votação dos projetos do Orçamento Participativo Jovem, mas como às vezes acontece a realidade ultrapassa-nos e há circunstâncias que impõem alterações nos órgãos.

Vai haver uma recomposição, neste caso, a apresentação de uma proposta por parte do Sr. Presidente da Junta para um novo Executivo, isto é, a alteração de dois elementos que saíram e que serão substituídos e importa haver uma votação por parte da Assembleia que decide se este Executivo pode tomar posse e exercer ou não as suas funções.

José Pires (PS) - Presidente da Freguesia

Boa noite a todos os presentes.

Em primeiro lugar cumprimentar os novos elementos que estão aqui na nossa Assembleia de Freguesia e que vêm por uma razão muito boa e saudar os alunos, professores e os



responsáveis dos três agrupamentos de Castelo Branco que aceitaram participar neste desafio que é o Orçamento Participativo Jovem.

Explicar a todos os presentes porque é que existe este 1º ponto na ordem de trabalhos, que é a ratificação da recomposição da equipa do Executivo da freguesia. Fez há poucos dias 1 ano que o Executivo da Freguesia de Castelo Branco iniciou as suas funções na constituição duma equipa repartida entre representantes da lista do PS e do PSD ou melhor da coligação do PSD/CDS/PPM e que na altura constituiu um elenco pluripartidário que era essa a nossa intenção, até porque podíamos ter constituído uma equipa exclusivamente com gente do PS, entendemos, para maior tranquilidade da governação e até porque era possível estabelecer plataformas de entendimento com outras forças partidárias e fizemo-lo, neste caso, com o PSD. Isto significa que fizemos com todos os partidos um encontro, uma convergência, na medida do possível, daquilo que eram as ideias para a freguesia e do que eram as nossas ideias para a freguesia e foi assim que constituímos o Plano de Atividades e o Orçamento deste primeiro ano. Contudo, por razões ponderosas, meramente pessoais, obrigaram-nos a reorganizar o Executivo da Freguesia. Essas razões não têm nenhuma motivação de desentendimento político ou pessoal e eu queria aproveitar para dizer, neste momento em que vai acontecer esta substituição, em primeiro lugar, agradecer aos dois elementos do Partido Social Democrata que conosco partilharam este primeiro ano de exercício do Executivo da Freguesia, a sua participação, a sua capacidade de intervir para enriquecer todo o trabalho da freguesia, de ser capaz de veicular as suas ideias e valores, os seus conteúdos ideológicos, sem nunca subverter a ideia que era trabalhar em conjunto para as pessoas da freguesia. Agradecer-lhes muito porque ao longo deste ano, tudo aquilo que nós conseguimos foi sempre no princípio da discussão, do debate, de encontrar plataformas inequívocas de trabalho sem qualquer princípio de desentendimento ou desacordo. Aliás, dizer que o mesmo aconteceu com todas as outras forças políticas. Nós temos tido e continuaremos a ter esse cuidado de no próximo ano ouvir todos porque essa foi a máxima com que nós entrámos para o Executivo, de que pensar diferente não significa pensar pior e é verdadeiramente essa a nossa convicção. Sabemos que temos a obrigação por ter ganho as eleições, sermos nós a conduzir a governação da freguesia, de ouvir todos aqueles que pensando diferente podem enriquecer o nosso trabalho e foi isso que aconteceu. Portanto, esta palavra de elogio, de agradecimento e de esclarecimento definitivo para algum inequívoco que possa ter havido em relação àquilo que possa suscitar a recomposição do Executivo da Freguesia.



Promover a capacidade de nos entendermos, de nos compreendermos na diferença e eventualmente suscitar relações que se podem transformar em relações de contexto político e de amizade. É para isso que nós cá estamos.

Dado que os dois elementos do PSD regressaram ao seu lugar de origem que é a Assembleia de Freguesia, nós vamos constituir um Executivo exclusivamente com elementos do Partido Socialista, porque entendemos e já demos a entender também a todas as outras forças políticas que a nossa vontade, é uma vontade sem qualquer complexo ou motivo de promover a inclusão das melhores ideias junto das nossas ideias para em conjunto trabalharmos o melhor possível para a nossa comunidade. Isto para os jovens que aqui estão perceberem que a particularidade da vida autárquica, da política de proximidade são as Freguesias e as Câmaras Municipais que têm esta característica.

Portanto, nós propomos para além dos elementos que já constituíam o Executivo a começar por mim, José Pires, que o lidero, a Sílvia Resende, o Francisco Lourenço, a Maria da Luz Lopes, o José Bernardino, incluir a partir de agora o Ildeu Bueno e a Susana Bártolo e será com eles que vamos compor o nosso Executivo e será esta equipa que vai estar a sufrágio agora para os restantes elementos da Assembleia de Freguesia: se concordam ou não com esta recomposição do Executivo.

Adélia Guerreiro (PSD/CDS/PPM)

Muito boa noite.

Eu venho corroborar um pouco daquilo que foi dito e vou falar também em nome da Alice Almeida que não está presente porque adoeceu com Covid-19.

As Vogais do PSD, Maria Alice Almeida e Adélia Guerreiro, tendo sido convidadas pelo Presidente José Pires a integrarem o Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco, consideraram pertinente dar a conhecer publicamente quer o percurso quer as razões que presidiram à saída do referido órgão. Assim, reiteramos que contribuímos para a estabilidade e governabilidade e simultaneamente demos voz ao PSD e aos seus três eleitos. Durante a nossa permanência no Executivo da Junta, colaborámos nas pastas do Ambiente e da Cultura, integrando também o Património, Associativismo e Juventude e Ação Social, onde encontramos sempre um ambiente dialogante. Fizemo-lo certas de que em prol dos albicastrenses, poderíamos executar parte do projeto que idealizamos para a nossa freguesia quando nos apresentámos a eleições. Foi um ano profícuo, que tentámos que revertesse em prol da qualidade de vida dos fregueses pois as nossas propostas para o primeiro ano foram incondicionalmente aceites pelo Executivo. Todavia, em virtude de problemas de saúde de um dos seus elementos e após uma reflexão profunda, ambas considerámos que tínhamos necessariamente de colocar um ponto final nestas funções.



Esta decisão das duas eleitas autárquicas foi comunicada à Comissão Política Concelhia do PSD e ao Executivo da Junta de Freguesia que entenderam e aceitaram os motivos subjacentes à mesma. Concluindo, procuraremos na Assembleia de Freguesia como deputadas continuar a pugnar pelo bem dos fregueses, pelos ideais sociais-democratas, com honestidade, isenção e transparência colocando acima de tudo o bem-estar da população.

Muito obrigada!

João Vicente (PS) - Presidente de Assembleia de Freguesia

Dar nota de pedidos de substituição para esta reunião de vários grupos: o João Pedro Delgado, do SEMPRE-MI que é substituído pelo Davide Nunes Jacinto e do Agnelo Alexandre Martins Quelhas, que é substituído por Cláudia Sofia Marques Paulo. O Davide Jacinto não pode estar presente e não poderá ser substituído pelo elemento proposto, segundo o Regimento tem sempre de ser convocado o elemento imediatamente a seguir na lista do SEMPRE-MI. Serve também de informação a todos os grupos e movimentos aqui presentes, que sempre que houver pedidos de substituição tenham atenção à lista e tem de vir sempre o elemento seguinte. Neste caso, é dado como justificado a ausência do Davide, porque ele comunicou. O Agnelo é substituído pela Cláudia Sofia Marques Paulo, que vou chamar de seguida para tomar posse.

Do Partido Socialista, o Nuno Machado também pediu substituição e vai ser substituído pela Helena Maria Pires Bicheira Batista Cunha, que também irá tomar posse.

Do PSD, a Maria Alice Lourenço de Almeida pelas razões que já sabemos, é substituída pela Alexandra Maria Barata da Silva.

Assim, chamo então Cláudia Sofia Marques Paulo para tomar posse: "Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me foram confiadas".

De seguida, chamo também a Helena Maria Pires Bicheira Cunha para tomar posse. A Helena não está presente.

A Susana Martins vai proceder à chamada:

Presentes: Cláudia Sofia Marques Paulo, Ariana Filipa Nascimento Luís, Carlos Afonso Duarte Belo de Camões, Hélio José Lourenço de Almeida, Ildeu Bueno Correia, Diogo Manuel Martins Rodrigues, João Francisco Pires Nunes Serra Patrício, João Manuel Duarte Lopes Vicente, Adélia da Consolação Simões Guerreiro, José Maria Gonçalves Caldeira Sebastião Coelho, Luís Miguel Caiola Ribeiro, Hermínio Oliveira Tavares, Andreia Sofia Simões Duarte, Alexandra Maria Barata da Silva, Sofia Conceição Reixa Lourenço, Susana Isabel Bártole Martins, Sónia Alexandra Valente Matos Abreu e Victor Grosu.



João Vicente (PS) - Presidente de Assembleia de Freguesia

Assim sendo, não estão presentes, Maria Manuela Henriques, Davide Jacinto e Helena Cunha.

I. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Ratificação da recomposição do Executivo da Junta de Freguesia

A lista apresentada para a constituição do novo Executivo da Freguesia é a seguinte: José Pires, Silvia Resende, Francisco Lourenço, Maria da Luz Lopes, José Bernardino, Ildeu Bueno e Susana Bártolo.

Dar nota de que o Diogo Rodrigues e a Sónia Abreu não vão votar este ponto, tomarão efetividade de funções com a subida dos elementos da Assembleia para o Executivo.

Votação: 6 votos a favor; 2 abstenções; 5 votos contra. Aprovado por maioria.

Assim sendo, a Susana e o Ildeu podem ocupar o lugar junto do Executivo.

2. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia

João Vicente (PS) - Presidente da Assembleia de Freguesia

Em relação à Mesa volto a colocar a mesma questão que fiz na reunião passada: todos os partidos e movimentos que estão presentes podem apresentar uma lista para a Mesa, nós temos uma que será encabeçada por mim, João Vicente, a Ariana como 1ª Secretária e a Sónia Abreu como 2ª Secretária. Esta é a nossa proposta.

Tivemos aqui um contratempo, a mesa não votou o 1º ponto - Ratificação da recomposição do Executivo da Junta de Freguesia - eu vou pôr à consideração da Assembleia, se quiserem votar novamente vocês podem preencher de novo o papelinho ou então seremos nós a depositar o voto em urna e será contabilizado. A Assembleia é soberana. A mesa vai então votar: 3 votos a favor.

O Executivo é aprovado com 9 votos a favor; 2 abstenções e 5 votos contra.

Vamos então votar o ponto 2 - Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Votação: 9 votos a favor; 4 abstenções e 3 votos contra.

A nova Mesa fica também aprovada. Assim sendo, a Sónia Abreu pode tomar o lugar como 2ª Secretária.



3 - Apresentação e Votação dos Projetos do Orçamento Participativo Jovem

José Pires (PS) - Presidente da Freguesia

Boa noite.

Agora sim, é chegada a vez de dar voz àqueles que motivaram esta Assembleia de Freguesia Extraordinária, que é a apresentação dos três projetos do Orçamento Participativo Jovem do Agrupamento Afonso de Paiva, do Agrupamento Amato Lusitano e do Agrupamento Nuno Álvares.

Este Orçamento Participativo Jovem, foi uma inovação em relação aos Orçamentos Participativos que anteriormente tinham acontecido e propostos pela Freguesia de Castelo Branco e corresponde a uma vontade que era o de diversificar as pessoas que podem ter acesso a participar com projetos seus naquilo que são os dinheiros de todos nós que fazem parte do orçamento da Freguesia. E em boa hora o fizemos porque apareceram três projetos diferentes de três agrupamentos diferentes constatando necessidades e preocupações distintas. Importa dizer, que este Orçamento Participativo Jovem era para ter sido concluído em setembro e os prémios entregues em outubro, mas por razões operacionais relacionadas com o funcionamento do ano letivo, tivemos de adiar por 1 mês e hoje fica decidido os projetos que vão receber a nossa participação no Orçamento Participativo Jovem. Em dezembro (até para estarem presentes, presumo, os pais e os colegas dos alunos que fizeram as diferentes propostas) tal como estava previsto em calendário, faremos a entrega dos prémios (cheque) correspondente ao Orçamento Participativo Jovem.

Quero dizer-vos, jovens, que a vossa voz é extraordinariamente importante na comunidade albicastrense e no próximo dia 9 de dezembro, a Freguesia vai fazer um desafio aos jovens albicastrenses, também vocês estão convidados para isso, vamos fazê-lo de forma mais formal, que é a 4ª Sessão deste primeiro ano da Voz da Cidadania. E desta vez será dada voz à juventude, os jovens são verdadeiramente o nosso futuro, foi esse o nosso entendimento e isto fazia parte de uma das nossas propostas de atividades para este ano. No próximo dia 9 de dezembro cá estaremos para vos ouvir, para ouvir os representantes dos diferentes grupos, partidos e organizações partidárias com juventude em Castelo Branco, das diferentes estruturas associativas que têm jovens ou trabalham com jovens, dos jovens das associações de estudantes quer do ensino secundário quer do ensino superior. Vocês vão ter hoje a primeira palavra e digamos que será a primeira manifestação daquilo que é a nossa vontade de ouvir as vossas ideias, as vossas reflexões e de alguma maneira também as vossas convicções, neste caso, em relação às propostas que vocês vão apresentar. Importa dizer, que é bom que vocês saibam que este projeto do Orçamento



Participativo Jovem faz parte, no que diz respeito às atividades exclusivas da responsabilidade da Freguesia, faz parte do núcleo das 75 atividades que nós tínhamos exclusivamente planejado da Junta de Freguesia, mas faz parte do conjunto global das 66 atividades que foram pensadas e enquadradas na atividade da Freguesia com instituições, organizações e associações da comunidade albicastrense. Dizer-vos, que vocês passam hoje a fazer parte do grupo das atividades realizadas, das 35 pensadas nós tínhamos até agora concretizadas 9, temos em desenvolvimento 15, temos em preparação 9 e estas 15 em desenvolvimento a partir de hoje passam a ser 14 porque vocês entram no rol das atividades realizadas. O que quer dizer, que é um número muito grande de atividades que nós conseguimos realizar ao longo do ano, o que muito nos orgulha e é muito bom ter-vos a vocês e às nossas escolas e agrupamentos como elementos participantes daquilo que são os projetos que nós temos. Dizer também, que esta vontade de diversificar o Orçamento Participativo da Junta de Freguesia era manifestada por diferentes grupos políticos que vinham e vieram ao encontro da vontade daquilo que era proposta do Partido Socialista. Portanto, mais uma vez, é uma proposta que tem alguma consistência global e embora sendo proposta do Partido Socialista é claramente uma proposta de todos nós, os elementos da Assembleia de Freguesia já tiveram oportunidade de ler as diferentes propostas e de perceber que elas correspondem ou à resolução de necessidades ou até à resolução e apresentação de projetos que de alguma maneira constituem convicções fundamentadas por parte daqueles que as propuseram.

Uma pergunta que nos colocaram quando foram feitas as propostas do Orçamento Participativo Jovem, porque é que no Agrupamento Afonso de Paiva, tinham sido propostos alunos do 8º ano, que entrariam este ano letivo no 9º ano e nos Agrupamentos Amato Lusitano e Nuno Álvares, nós tínhamos proposto alunos do 10º ano, que este ano já estão no 11º ano e a razão foi exatamente a da exequibilidade. Os alunos do 8º ano podem no 9º ano que é o último ano que estão no Agrupamento de Paiva concretizar o seu projeto; os alunos do 10º ano, podem no 11º ano fazer o mesmo. Porque não os do 12º ano? Porque este é um ano de muita preocupação em termos académicos e estudo e a disponibilidade é relativamente menor.

Seguidamente os alunos dos Agrupamentos de Escola, Afonso de Paiva, Amato Lusitano e Nuno Álvares irão apresentar os seus projetos no âmbito do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de Castelo Branco.

João Vicente (PS) - Presidente da Assembleia de Freguesia

Terminadas as apresentações, se os elementos da Assembleia quiserem colocar alguma questão, observação ou apreciação aos projetos apresentados...



José Maria Coelho (PSD/CDS/PPM)

Muito boa noite.

Cumprimentar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, na sua pessoa todos os restantes membros do Executivo,

Cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa e os restantes membros do órgão que preside, Caros e caras deputados (as),

Albicastrenses e Comunicação Social.

Queria começar por louvar os três projetos que nos foram aqui apresentados pelos Agrupamentos de Escolas, Afonso de Paiva, Amato Lusitano e Nuno Álvares, porque todo este trabalho que mostraram aqui hoje demonstra exatamente a preocupação e até a participação ativa que vocês já demonstram nas vossas idades, apesar de muitos de vós não terem idade sequer para votar. Isto é muito interessante porque muitas vezes as pessoas consideram que a participação cívica só começa a partir dos 18 anos quando finalmente podemos começar a colocar a cruzinha. Mas há um estudo que saiu agora recentemente da Fundação Francisco Manuel dos Santos que vem dizer exatamente, que os jovens em Portugal têm demonstrado a sua vontade de participar ativamente, não através do voto, mas de outras formas de o fazer nomeadamente através da participação em petições públicas entre outras possibilidades de participação alternativa.

Considero que o Orçamento Participativo Jovem é exatamente uma atividade de louvar neste sentido. Na sequência desta posição, queria também louvar o Executivo da Junta de Freguesia por dar azo e executar uma proposta que foi também uma proposta não só do PS, mas também da JSD, exatamente porque nós consideramos que é necessário dar essas ferramentas aos jovens que demonstram essa vontade de participar e muitas das vezes o que eles precisam é só de serem ouvidos. E aqui foi-lhes disponibilizado uma verba que lhes permite efetivamente colocar em prática e estar mais próximos da execução das resoluções que identificaram dos problemas nas suas escolas.

Dito isto, gostaria mais uma vez de desejar boa sorte a todos nesta eleição e nunca se esqueçam de uma coisa, que apesar de tudo o que possa sair daqui hoje, todo o trabalho e motivação que tiveram na preparação destes projetos demonstra já toda a capacidade que vocês poderão ter daqui em diante na vossa vida, não só política, se tiverem essa ambição, mas cívica enquanto cidadãos.

João Patrício (PS)

Muito boa noite.

Sr. Presidente da Mesa e restantes membros,

Sr. Presidente do Executivo,



Srs. Deputados e caros convidados.

Foi para nós um gosto ter a sala mais composta hoje, já estamos um pouco fartos de nos ver uns aos outros e é sempre bom ter caras novas, que nos deem novas ideias e participando ativamente na nossa comunidade.

Começava por saudar esta iniciativa do Executivo da Junta de Freguesia porque tem a capacidade de envolver mais elementos da nossa comunidade na construção de propostas que na maior parte dos casos, por via de ainda não serem maiores de idade, tinham essa possibilidade vedada.

Fazer política é muito mais do que vir aqui às Assembleias fazer o que nós fizemos aqui na primeira parte, que foi discutir umas propostas do Executivo, colocar uma cruzinha num papel e depois apurarem-se os votos. Fazer política, é encurtar problemas e procurar soluções para os mesmos e depois implementá-los com a ajuda de quem a puder dar. E o que vocês fizeram hoje e ao longo destes meses até chegar a esta fase, que já é uma fase final do projeto, foi exatamente política. Vocês, apesar de como dizia o José Maria há pouco não poderem votar, foram cidadãos interventivos, olharam para as vossas escolas com um olhar crítico, identificaram dificuldades e procuraram em conjunto, em comunidade, superá-los. Dou-vos desde já os meus parabéns em nome também dos meus colegas eleitos pelo PS, é muito bom ver que esse espírito democrático começa a ser construído desde mais cedo e não só a partir do momento que recebem a possibilidade de ir às urnas votar e por isso vos congratulo por estarem aqui, por robustecerem em conjunto connosco a democracia na nossa freguesia. Saudava também depois de ouvir os vossos projetos com mais atenção, o carácter comunitário de todos eles, ou seja, vocês procuram muito mais do que olhar para o vosso umbigo, para a vossa realidade pessoal, para as vossas turmas e salas, construir nas nossas escolas e agrupamentos uma comunidade melhor. Permitam-me este destaque particular para o caso do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares em que nem sequer foram muito altruístas, olharam para a escola onde têm aulas e o facto de terem essa sensibilidade, de olhar para essas necessidades e não tendo benefícios próprios associados a essa tarefa, procurar uma realidade melhor para os vossos colegas mais novos é de saudar. Assim como, é de saudar uma preocupação que eu também gostava de destacar, transversal a todas as propostas: a dimensão ambiental, ou seja, vocês olharam para projetos que pudessem melhorar as vossas vidas, mas sem nunca prejudicar a dos outros, e não prejudicamos a vida dos outros quando pensamos que todos vivemos no mesmo espaço, que tem de ser cuidado por igual e preservado para continuar a ser o nosso espaço por muitos anos.

Saúdo a iniciativa da Escola Afonso de Paiva, que até fez o quadro com os gastos energéticos num momento em que ouvimos os apelos para poupar gás e eletricidade, é



para nós também muito gratificante poder ver que a mensagem vai passando do agente político para o cidadão comum, seja ele mais novo ou mais velho e que quando apresentam um projeto têm essa sensibilidade de nos dizer, nós temos aqui um projeto que não só tem em conta gastos económicos como também gastos ambientais.

Da mesma forma que o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano teve um projeto que procura dignificar uma escola que nós sabemos que tem algumas carências a nível estrutural, seria desejável que tivesse uma intervenção muito mais profunda que desse uma nova roupagem, uma nova dignidade ao espaço que se vai degradando ao longo dos anos e é bom ver que existe do lado de quem usufrui desses espaços, a capacidade de retribuir naquilo que a escola já dá, e que tenta enobrecer ainda mais o espaço que já existe dotando-o de uma nova infraestrutura, neste caso, de mesas que não só servem pra propostas de convívios, mas que podem também ser usados como espaço de estudos e que permitem que a escola também nesses primeiros focos ganhe uma nova dimensão comunitária. E já agora deixo o repto, se for pertinente e se acharem que cabe no projeto, para em conjunto com essas mesas que já existem na vossa proposta coloquem também um caixote do lixo, onde possam ser recolhidos todos os resíduos que sejam produzidos e assim assegurar também esta vertente ambiental.

Nós faremos uma apreciação em jeito de votação, mas a partir do momento em que vocês construíram um projeto de raiz, da cabeça certamente de dois ou três que permitiram que esse projeto fosse amplificado para passar para uma turma, daqui para uma escola, para um agrupamento e poderem ver aqui apresentá-lo, o que vocês fizeram foi uma construção democrática no sentido mais bonito e mais termo em que puderam envolver toda a gente desde uma base menor para uma mais ampla até chegar ao fórum de discussão máxima na vossa freguesia. E só por isso estão de parabéns, merecem o nosso maior apreço e que eu venha aqui agradecer a vossa apresentação, o vosso esforço e as vossas ideias.

Muito obrigado! Não desanimem e continuem a fazer o que fizeram até aqui, seja na vossa escola, seja na vossa freguesia.

Luís Caiola (SEMPRE-MI)

Boa noite a todos.

Exmo. Presidente de Mesa,

Exmo. Presidente da Freguesia nas vossas pessoas, cumprimento todos os presentes e um cumprimento muito especial para a juventude que aqui esteve hoje.

Felicitar-vos, foram projetos muito interessantes voltados para a comunidade (como já foi referido) para o futuro e para o presente, para a preocupação que o presente já nos traz.



Fazer política e estar na oposição, não é estar contra. O Sempre-Movimento Independente, hoje vem aqui frisar isso, o Sr. Presidente sabe que pode contar connosco desde e sempre que as propostas sejam a este nível. Os nossos parabéns porque o Orçamento Participativo Jovem é uma lufada de ar fresco, os orçamentos participativos anteriores estavam realmente a ficar um pouco cansados, saturados, foi uma visão de presente, de futuro, não sei se será para continuar ou não, o Executivo assim decidirá, mas da nossa parte sempre que os projetos sejam interessantes, inovadores e construtivos, nós na oposição também cá estaremos para dar o nosso apoio e incentivo.

Parabéns a todas as propostas apresentadas. Parabéns à juventude. Parabéns ao futuro que aqui temos e continuem.

João Vicente (PS) - Presidente da Assembleia de Freguesia

Não havendo mais inscrições para intervir, passaríamos então ao período das votações:

- Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

Projeto "Isolamento das janelas"

Votação: Aprovado por unanimidade.

- Agrupamento de Escolas Amato Lusitano

Projeto "Em busca de um exterior melhor/mais saudável"

Votação: Aprovado por unanimidade.

- Agrupamento de Escolas Nuno Álvares

Projeto "Melhorar o nosso espaço Educativo Inovador"

Votação: Aprovado por unanimidade.

Isto é uma grande responsabilidade, significa que toda a Assembleia, todos os partidos, estão a favor dos vossos projetos. A Assembleia de Freguesia dá-lhes um voto favorável e aproveito também a título pessoal e como Presidente da Assembleia de Freguesia, dar-vos os parabéns não só pela votação, mas por terem tido a coragem de não ter ficado só pela conversa, vocês planearam, executaram, projetaram e vieram aqui.

Espero que isto seja a demonstração de que vale a pena e que são ouvidos, como já disse também a Assembleia de Freguesia conta com um período em que podem intervir/participar, claro que há muitas coisas que podem ser feitas logo outras não, mas acima de tudo podem exprimir a vossa opinião e são sempre bem vindos.



José Pires (PS) - Presidente da Freguesia

Só umas palavras muito rápidas para encerrarmos esta sessão porque é histórica, é a primeira vez que na história da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco a população estudantil, os jovens representantes das diferentes comunidades escolares vieram à Assembleia de Freguesia fazer a apresentação de um projeto.

Os Orçamentos Participativos são para continuar, no próximo ano, e está no nosso plano de atividades e já foi conversado com os diferentes grupos que compõem a Assembleia de Freguesia, será o Orçamento Participativo Sénior, nós vamos procurar junto da comunidade muitas vezes esquecida nas cidades e na comunidade albicastrense, os seniores, fazer com que eles nos tragam aqui propostas que têm a ver com o seu bem estar na comunidade, podem ser individuais, familiares, organizacionais, associativas e depois escolheremos as melhores para poderem ser aplicadas no ano seguinte.

Dizer-vos também, que já está em nossa perspetiva que o seguinte, será o Orçamento Participativo Infantil para as crianças do 1º e 2º Ciclos porque eles dão-nos frequentemente lições de preocupação, de atenção, de capacidade de propor e de fazer.

Eu costumo dizer, que deixarei de ser Presidente da Freguesia de Castelo Branco, no primeiro dia em que eu saia desta casa a pensar que não valeu a pena ter vindo. Até hoje não houve um único dia em que não venha para aqui satisfeito e com vontade de vir trabalhar, em que eu não saia daqui a dizer: valeu a pena! E então hoje, esta noite, vai servir-me para uma quantidade de dias, para algum dia em que eu venha mais cinzento, a cor e a alegria com que eu saio daqui com a apresentação dos vossos projetos, dão-me a certeza que nos próximos tempos nunca pensarei em dizer, não vale a pena ir. Todos nós sabemos, não é só o Executivo da Freguesia, todos aqueles que estão aqui, que vale bem a pena trabalhar para aqueles que representamos, para aqueles que votaram em nós.

Dizer-vos, que vocês hoje vão daqui com a ratificação, não é de um grupo de cidadãos, mas da comunidade albicastrense porque os que aqui estão representam a comunidade albicastrense.

Eu só espero com este desafio que há pouco falei da Voz da Cidadania 4 para os jovens, que vocês consigam mobilizar também os vossos colegas para que no dia 9 de dezembro estejam presentes para trazer ideias, reflexões, sugestões, problemas e desafios porque é para isso que cá estamos.

Muito obrigado! Estou muito feliz!



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

João Manuel Duarte Lopes Vicente
(João Manuel Duarte Lopes Vicente)

A 1.ª SECRETÁRIA

Ariana Filipa do Nascimento Luís
(Ariana Filipa Nascimento Luís)

A 2.ª SECRETÁRIA

Sónia Alexandra V. Mateus Abreu
(Sónia Alexandra V. Mateus Abreu)